

# Diário de uma Pandemia

Organização: ACERT e CC11

Parceria: Município de Tondela

Tondela, 23 Abr  
— 18 Jun 2021  
mais de 130 fotografos



ACERT <sup>1 e 4</sup>

“EverydayCovid” Parte 1  
“Retratos de Portugal pelas Agências de Notícias”



Biblioteca <sup>1 e 3</sup>

Municipal Tomaz Ribeiro  
“EverydayCovid” Parte 2  
“Dias da Pandemia pela Imprensa Nacional”

Museu <sup>4</sup>

Terras de Besteiros  
“Claro e Escuro” de Luísa Ferreira



Uma grande exposição do retrato da vida quotidiana feito em Portugal pela comunidade de fotógrafos e fotojornalistas, videógrafos e documentaristas, durante o período da pandemia de COVID-19 chega a Tondela após a apresentação em Lisboa e depois de 2 adiamentos pelas restrições devido à pandemia.

Muitos meses após a chegada a Portugal da pandemia de Covid-19, quando foram confirmados oficialmente, a 2 de março, os primeiros casos de infeção, a associação cultural CC11, fundada em 2020 com o objetivo de divulgar e promover a fotografia e o fotojornalismo em Portugal, apresenta a exposição fotográfica e multimédia *Diário De Uma Pandemia*, envolvendo mais de 130 fotógrafos, que nos relatam estes dias que alteraram de forma brusca o panorama dos portugueses.

A exposição *Diário De Uma Pandemia* é constituída por quatro módulos, divididos entre a Galeria ACERT, o Museu Terras de Besteiros e a Biblioteca Tomaz Ribeiro que têm a fotografia e a informação como seu fio condutor:

**1 Everydaycovid**, projeto fotográfico criado no Instagram com a participação de 119 fotógrafos e fotojornalistas portugueses, entre eles oito editores que diariamente selecionavam os registos fotográficos deste grupo de profissionais. “O isolamento, o sentido de clausura, a nova realidade das máscaras, a dinâmica dentro dos hospitais, lares,

momentos políticos e até funerais, são alguns dos temas retratados”, como descreve o fotojornalista Miguel A. Lopes, um dos fundadores do projeto.

**2 Retratos de Portugal pelas agências de notícias**, uma seleção de fotografias das agências AFP, AP, Gettyimages, Lusa/EPA e Reuters, que fazem o relato visual de como Portugal reagiu à pandemia. “Enquanto muitos ficaram a trabalhar na segurança das suas casas, os correspondentes – tal como outros trabalhadores essenciais – continuaram fora de quatro paredes: mostraram ao mundo os bairros de Lisboa sem turistas, o caos dos hospitais, as missas sem crentes, entre tantos outros momentos que marcaram um período nunca antes vivido”, relata Catarina Demony, correspondente da Reuters em Portugal.

**3 Dias da pandemia pela imprensa nacional**, uma linha de tempo entre Março e Julho, contada pelas capas dos jornais e revistas portuguesas, a partir de uma seleção do editor João Paulo Cotrim, que nos diz: “A máscara tornou-se o rosto geral, tornando todos um pouco mais iguais, menos indivíduos. Dançamos atrás de cortinas, diz uma chapa, mas ainda assim distinguimos idades e dores, a passagem do tempo, no esvoaçar do branco nos cabelos, no engelhado da mão”.

**4 Claro e Escuro**, de Luísa Ferreira, autora de inúmeras exposições e livros, desde 1989, recebeu recentemente o Prémio Autores 2019, Artes Visuais, Melhor Trabalho de Fotografia, traz-nos o seu olhar crítico e intimista sobre a pandemia.

Organização

associação cultural e recreativa de Tondela



Parceiro Institucional



Parcerias



Patrocinadores

